

RELATÓRIO EXECUTIVO SANEAMENTO

Para ler os artigos de seu interesse basta clicar sobre os títulos do índice

Regulação

Arsesp publica proposta para revisão da Sabesp

No último dia 26/03/2018, a Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (Arsesp) publicou a proposta de cálculo da tarifa média máxima (P0) da 2ª Revisão Tarifária Ordinária da Sabesp, com um índice de reposição tarifária de 4,7744%, que leva a uma tarifa média de R\$ 3,8207/m³. **(Pág. 2).**

Senado debate criação de mercado secundário de outorgas

O Projeto de Lei 495/2017, de autoria do Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE), visa criar mercados secundários de outorgas de água, com o objetivo de promover a alocação eficiente dos recursos hídricos, principalmente em situação de escassez. **(Pág. 3).**

Cuiabá proíbe poços em regiões atendidas por rede pública

Um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) assinado entre o Ministério Público Estadual (MPE/MT), a Secretaria do Meio Ambiente do Estado do Mato Grosso e a concessionária Águas Cuiabá na última semana proibiu o abastecimento por poços artesianos em regiões atendidas pela rede pública de distribuição de água. **(Pág. 3).**

Meio Ambiente

Paris pretende limpar rio Sena até 2024

Durante o Fórum Mundial da Água, o presidente da autoridade parisiense de águas, Denis Penouel, reafirmou o compromisso do município com a limpeza do rio Sena, que corta a capital francesa, para que esteja apto a receber competições durante as Olimpíadas de Paris, em 2024. **(Pág. 5).**

Indicadores de saneamento

Quase metade dos resíduos sólidos tem destinação inadequada

O Ministério das Cidades publicou no Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) o diagnóstico dos serviços de coleta e destinação de resíduos sólidos. Os dados abrangem 3.670 municípios (65,9% do total de municípios brasileiros), nos quais vivem 84% da população do país. No Brasil, apenas cerca de 62% dos resíduos domésticos e públicos possuem destinação adequada, entre aqueles que vão para aterros sanitários e unidades de triagem e compostagem. **(Pág. 6).**

Agenda Bianual da Água (Pág. 8)

Links de interesse (Pág. 9)

Parcerias e Concessões (Pág. 10)

ARSESP PUBLICA PROPOSTA PARA REVISÃO DA SABESP

- No último dia 26/03/2018, a Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (Arseps) publicou a Proposta de cálculo da tarifa média máxima (P0) da 2ª Revisão Tarifária Ordinária da Sabesp, com um índice de reposição tarifária de 4,7744%, que leva a uma tarifa média de R\$ 3,8207/m³.
- A proposta apresentada pela agência reguladora está baseada em um custo médio ponderado de capital (WACC) de 8,11%, que incide sobre uma base de remuneração regulatória (BRR) de R\$ 38,4 bilhões.
- A nota técnica incluiu ainda o Fator de Compartilhamento de Eficiência (Fator X), que é aplicado sobre a tarifa. No período, o Fator X foi de 0,9287%. O Quadro 1 apresenta o resumo dos principais indicadores da revisão tarifária.

Quadro 1 – Revisão tarifária da Sabesp: principais indicadores

Base de Remuneração Regulatória Final – BRR	R\$ 38,4 Bilhões
WACC	8,11%
Fator X	0,9287%
P0	R\$ 3,8207/m ³
Índice de Reposicionamento Tarifário (IRT)	4,7744%

Fonte: Arseps

- A proposta publicada pela Arseps se encontra em processo de consulta pública. Os próximos passos da revisão são:
 - Consulta Pública e Audiência Pública da proposta de P0 final – 27/03 a 17/04;
 - Análise das contribuições recebidas – Até 09/05; e
 - Publicação dos resultados e tabelas tarifárias – Até 10/05.

SENADO DEBATE CRIAÇÃO DE MERCADO SECUNDÁRIO DE OUTORGAS

- O Projeto de Lei 495/2017, de autoria do Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE), visa criar mercados secundários de outorgas de água, com o objetivo de promover a alocação eficiente dos recursos hídricos, principalmente em situação de escassez. O PL está em discussão na Comissão de Constituição e Justiça, sob relatoria do Senador Armando Monteiro (PTB-PE).
- O projeto de lei é baseado em experiências internacionais, como os casos dos Estados Unidos, Austrália, Chile e Espanha. A proposta é de permitir que os usuários que possuam outorga para uso de água sejam autorizados a negociar entre si a cessão onerosa dos recursos hídricos.
- Com a oportunidade de cessão onerosa, em uma situação de falta de água, como ocorreu na Região Metropolitana de São Paulo, os usuários com maior capacidade de reduzir seu consumo têm o incentivo em ceder seu direito de uso a usuários com menor elasticidade de preço dentro da mesma bacia hídrica, priorizando a alocação eficiente dos recursos hídricos.
- A proposta prevê que 5% do valor arrecadado no mercado de direitos de uso seja revertido para o comitê gestor da bacia em questão, com o objetivo de financiar a estrutura do mercado.

CUIABÁ PROÍBE POÇOS EM REGIÕES ATENDIDAS POR REDE PÚBLICA

- Um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) assinado entre o Ministério Público Estadual (MPE/MT), a Secretaria do Meio Ambiente do Estado do Mato Grosso e a concessionária Águas Cuiabá na última semana proibiu o abastecimento por poços artesianos em regiões atendidas pela rede pública de distribuição de água.
- A medida tem como objetivo reduzir o risco de contaminação do lençol freático pela operação dos 1,2 mil poços artesianos em operação no município, bem como garantir o equilíbrio econômico/financeiro do sistema público de água e esgoto.
- Pelo TAC, a concessionária deverá deixar de utilizar poços artesianos como parte de seus sistemas produtores. Em contrapartida, a secretaria estadual não concederá renovações para o direito de uso dos poços operados por particulares no município.
- Situação semelhante à de Cuiabá ocorre em diversos municípios brasileiros, nos quais falta histórica de estrutura fez com que a população dependesse dos poços artesianos. A utilização em larga escala de poços pode gerar danos ao meio ambiente, além de inviabilizar o investimento para universalização e operação dos sistemas públicos de água. A decisão pode servir de exemplo para municípios em situação similar.

PARIS PRETENDE LIMPAR RIO SENA ATÉ 2024

- Durante o Fórum Mundial da Água, o presidente da autoridade parisiense de águas, Denis Penouel, reafirmou o compromisso do município com a limpeza do rio Sena, que corta a capital francesa, para que esteja apto a receber competições durante as Olimpíadas de Paris, em 2024.
- Em uma entrevista concedida à Folha de São Paulo, Denis elencou como maior desafio da capital francesa a drenagem urbana e a gestão das águas da chuva, que fazem com que parte do esgoto acabe no rio francês em dias de maior pluviosidade.
- Apesar dos desafios encontrados, o rio Sena já está em trajetória de melhora da qualidade de suas águas: todo o esgoto coletado na cidade é tratado e a necessidade é apenas de aplicar o tratamento terciário, com raios ultravioleta, para melhorar a qualidade da água que volta ao rio. Isso faz com que o rio, que teve apenas três espécies de peixe na década de 70, já possua 33 espécies vivendo dentro do perímetro urbano.
- Outros desafios apontados por Denis Penouel são os resíduos provenientes dos barcos que utilizam o porto da capital francesa e a ampliação das áreas verdes no entorno do rio e na cidade em geral.

DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS MOSTRA ENORME DESIGUALDADE REGIONAL NO BRASIL

- O Ministério das Cidades publicou no Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) o diagnóstico dos serviços de coleta e destinação de resíduos sólidos. Os dados abrangem 3.670 municípios (65,9% do total de municípios brasileiros), nos quais vivem 84% da população do país.
- No Brasil, apenas cerca de 62% dos resíduos domésticos e públicos possuem destinação adequada, entre aqueles que vão para aterros sanitários (59%) e unidades de triagem (3,1%) e compostagem (0,2%). Do restante, 9,6% são alocados em aterros controlados, que não seguem integralmente a legislação, 10,3% vão para lixões e mais de 17% do volume estimado não possuem informação no último diagnóstico do SNIS.

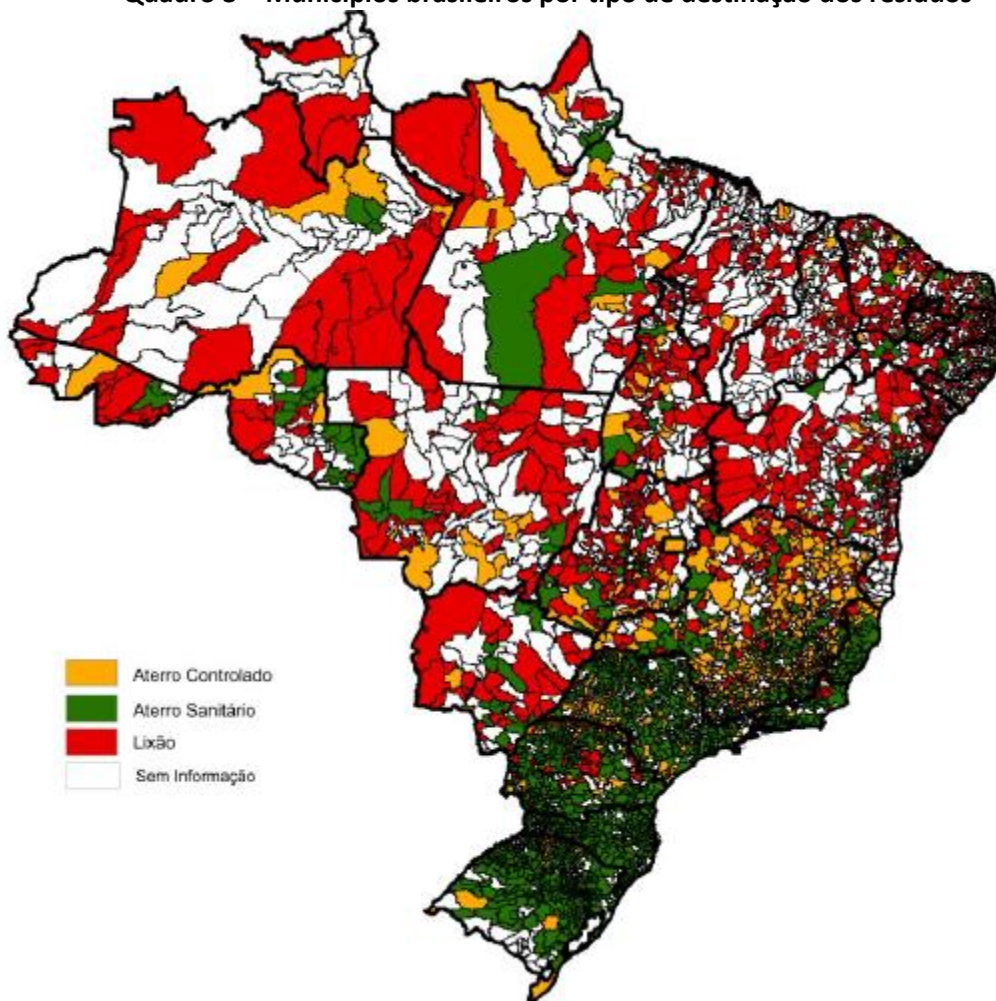
Quadro 2 – Destinação final de resíduos sólidos



Fonte: SNIS (2016)

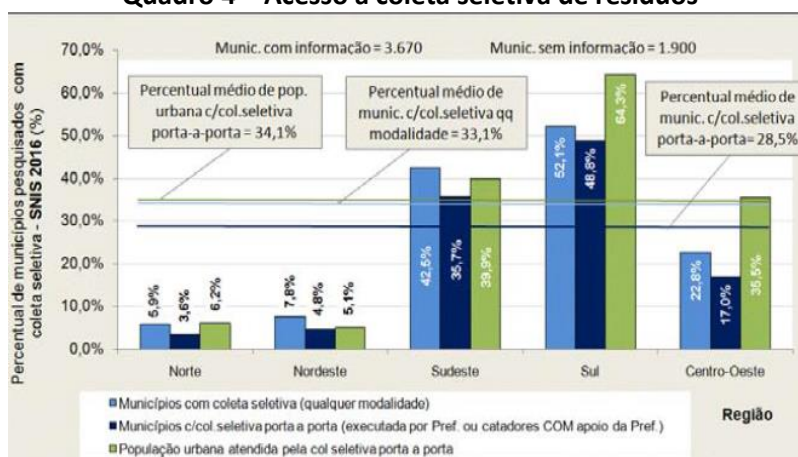
- Existe grande desigualdade na infraestrutura de destinação dos resíduos sólidos. O Quadro 3 aponta que, enquanto nas regiões Sul e Sudeste o uso de aterros sanitários é bastante disseminado, os lixões são a regra nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

Quadro 3 – Municípios brasileiros por tipo de destinação dos resíduos



- Apenas um terço dos brasileiros está em municípios que possuem iniciativas de coleta seletiva de resíduos recicláveis.

Quadro 4 – Acesso a coleta seletiva de resíduos



- Um ponto de grande relevância para a gestão dos resíduos sólidos é a cobrança de taxa pelos serviços, que garante o financiamento das atividades e está associada a uma maior destinação adequada dos resíduos, bem como maior índice de reciclagem. Entre os anos de 2014 e 2016, os municípios com cobrança pelos serviços de resíduos subiram de 40,2% para 43,1%. Em termos de população, 58,1%

da população urbana têm algum tipo de cobrança pela destinação dos resíduos, ou seja, 42% não têm nenhum tipo de cobrança pela destinação dos resíduos.

Quadro 5 – Municípios por cobrança para destinação de resíduos

Região	Quant. de municípios	Percentual de municípios que cobram	Percentual de municípios sem cobrança	Percentual da pop. urbana correspondente aos municípios que cobram
	(munic.)	(%)	(%)	(%)
Norte	221	16,3%	83,7%	43,7%
Nordeste	871	6,2%	93,8%	38,1%
Sudeste	1.307	47,1%	52,9%	60,5%
Sul	982	82,3%	17,7%	87,6%
Centro-Oeste	289	23,2%	76,8%	47,4%
Total-2016	3.670	43,1%	56,9%	58,1%
Total-2015	3.520	43,3%	56,7%	56,8%
Total-2014	3.765	40,2%	59,8%	55,5%

Fonte: SNIS (2016)

AGENDA BIANUAL DA ÁGUA

Próximos Eventos

18 a 23 de
Março

VIII Fórum Mundial da Água

- Brasília sediará a próxima edição do mais importante evento global sobre água. O tema escolhido para a edição é "Compartilhando Água".



Brasília - DF

Eventos Futuros

2018

27 a 31 de Mar	48º Congresso Nacional da Assemae	Fortaleza - CE
10 a 12 de Abr	VIII Fiema Brasil	Bento Gonçalves - RS
15 a 17 de Abr	Global Water Summit 2018	Paris (França)
25 de Abr	Seminário Internacional Aladyr De Reúso Y Desalinización De Agua	Fortaleza - CE
14 a 18 de Mai	IFAT 2018 – Feira Internacional para Gestão da Água, Esgoto, Lixo e Resíduos.	Munique (Alemanha)
8 de jun	II Fórum Exame PPPs e Concessões 2018	São Paulo - SP
11 a 14 de Jun	AWWA Annual Conference and Exposition (ACE 18)	Las Vegas (USA)
13 a 16 de jun	AIDIS: III Congresso Interamericano de Saneamento e Água Potável Rural	Cidade da Guatemala
18 a 20 de jun	XIV Simpósio Luso-Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental (SILUBESA)	Foz do Iguaçu - PR
8 a 12 de Jul	Singapore International Water Week	Singapura
26 a 31 de Ago	SIWI World Water Week	Stocolmo (Suécia)
16 a 21 de Set	IWA World Water Congress & Exhibition	Tóquio (Japão)
18 a 20 de Set	Fenasan 2018	São Paulo - SP
29 de Set a 03 de Out	WEFTEC 2018	Nova Orleans (EUA)
26 a 28 de Nov	Rio Water Week 2018	Rio de Janeiro (RJ)

LINKS DE INTERESSE

- “Proposta de cálculo da tarifa média máxima (p0) da 2ª revisão tarifária ordinária da Sabesp e fator x: etapa final”, Arsesp, 26/03/2018 - <http://www.arsesp.sp.gov.br/ConsultasPublicasBiblioteca/NT.F-0004-2018.pdf>
- “Fato Relevante”, Sabesp, 27/03/2018 - <http://siteempresas.bovespa.com.br/consbov/ArquivosExibe.asp?site=C&protocolo=603625>
- “Projeto de Lei do Senado nº 495, de 2017”, Senado Federal - <https://www25.senado.leg.br/web/atividade/materias/-/materia/131906>
- “TAC proíbe poços artesianos em bairros de Cuiabá que já atendidos por serviço de saneamento”, G1, 21/03/2018 - <https://g1.globo.com/mt/mato-grosso/noticia/tac-proibe-pocos-artesianos-em-bairros-de-cuiaba-que-ja-atendidos-por-servico-de-saneamento.ghtml>
- “Paris limpará rio Sena até a Olimpíada de 2024, diz autoridade da água”, Folha de São Paulo, <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2018/03/paris-limpara-rio-sena-ate-a-olimpiada-de-2024-diz-autoridade-da-agua.shtml>

PARCERIAS E CONCESSÕES EM SANEAMENTO

Modalidade	UF	Município	Objeto	Status	Acompanhamento
Concessão Comum	SP	Ubatuba	Água e esgoto	4. Suspensão	Fevereiro/2017 - Suspensão
Concessão Comum	SP	Mirandópolis	Água e esgoto	4. Suspensão	Fevereiro/2017 - Suspensão
Concessão Comum	RS	Erechim	Água e esgoto	4. Suspensão	Janeiro/2018 – Suspensão em 12/01/2018
Concessão Comum	PR	Palmeira	Saneamento e Res. sólidos	4. Suspensão	Fevereiro/2016 – Suspensão
Concessão Comum	PA	Marabá	Água e esgoto	4. Suspensão	Janeiro/2014 - Audiência Pública suspensa
Concessão Comum	SP	Marília	Água e esgoto	4. Suspensão	Novembro/2016 – Processo suspenso pelo Tribunal e Justiça do Estado.
Concessão Comum	SC	Caçador	Água e esgoto	3. Licitação	Agosto/2016 – Três empresas entregaram propostas e foram homologadas.
Concessão Comum	MG	Montes Claros	Água e esgoto	4. Suspensão	Dezembro/2015 - Licitação suspensa pelo TCEMG (ausência de planejamento básico)
Concessão Comum	ES	São Mateus	Água e esgoto	4. Suspensão	Junho/2016 – Licitação suspensa pela justiça, em fase de defesa.
Concessão Comum	SP	Artur Nogueira	Água e esgoto	4. Suspensão	Junho/2016 – Suspensão
Concessão Comum	SC	Bombinhas	Água e esgoto	4. Suspensão	Março/2016 – Suspensão
Concessão	MG	Ubá	Água e esgoto	3. Licitação	Julho/2016 – Propostas entregues. Licitação suspensa sem habilitação dos licitantes.
Concessão	SP	Serrana	Água e Esgoto	3. Licitação	Setembro/2016 – Republicação do edital após suspensão pelo TCE. Novo prazo para apresentar propostas: 07/11/2016
Concessão Comum	MT	Porto Alegre do Norte	Água e esgoto	3. Licitação	Setembro/2015 - Determinado prazo para submissão de propostas
Concessão Comum	SP	Conchal	Água e esgoto	3. Licitação	Março/2016 – Audiência pública realizada
PPP	BA	Feira de Santana	Água	2. Projeto	Janeiro/2016 - Governador já anunciou que pretende fazer uma PPP para abastecimento de água na cidade
Concessão Comum	ES	Lagarto	Água e esgoto	2. Projeto	Dezembro/2015 - Câmara aprovou o PL para concessão do Saneamento
Concessão Comum	BA	Itabuna	Água e esgoto	2. Projeto	Junho/2016 – Prefeito apresentou o projeto na cidade
PPP	GO	Goiás	Esgoto	2. Projeto	Fevereiro/2014 - Saneago anuncia PMI para projeto de esgoto em 10 municípios do Entorno do Distrito Federal
Concessão Comum	SP	Mogi Mirim	Água e Esgoto	2. Projeto	Março/2016 – Audiência pública realizada
Concessão Comum	SC	Corupá	Água e esgoto	2. Projeto	Fevereiro/2016 - Audiência pública realizada
Concessão Comum	PE	Petrolina	Águas e esgoto	1. Estudos	Fevereiro/2018 – 3 empresas cadastradas na PMI

A definir	SP	Guarujá	Água e esgoto	1. Estudos	Junho/2017 – PMI publicado pela prefeitura
PPP	ES	Cariacica e Viana	Esgoto	1. Estudos	Março/2017 – EBP realizou estudos para PPP nas cidades do ES
PPP	ES	Guarapari e Fundão	Esgoto	1. Estudos	Março/2017 – EBP realizou estudos para PPP nas cidades do ES
A definir	SC	Itaiópolis	Água e esgoto	1. Estudos	Setembro/2017 – Aviso de PMI para estudos de concessão de serviços de água e esgoto. Propostas devem ser entregues até 27/10/2016.
PPP	MG	Caxambu	Água e esgoto	1. Estudos	Maió/2016 - Aviso de PMI
PPP	RJ	Mangaratiba	Esgoto	1. Estudos	Julho/2016 – Prazo para PMI adiado para 20/07/2016
PPP	RO	Porto Velho	Esgoto	1. Estudos	Maió/2016 - Aviso de PMI; Prazo para inscrição: 30/05
PPP	PA	Canaã de Carajás	Água e esgoto	1. Estudos	Junho/2015 - Edital de Procedimento de Manifestação de Interesse
Concessão ou PPP	RJ	Rio de Janeiro	Esgoto	1. Estudos	Julho/2016 - Estruturadora Brasileira de projetos está avaliando dois projetos, incluindo 16 municípios na Baixada Fluminense e 6 municípios no Leste Fluminense
Concessão Comum	SC	Navegantes	Água e esgoto	1. Estudos	Fevereiro/2015 – Prefeitura anuncia que realizará concessão de água e esgoto
Concessão ou PPP	RJ	Natividade	Esgoto	1. Estudos	Agosto/2016 – Prefeitura anuncia PMI para estudo de viabilidade da concessão ou PPP para esgotamento sanitário.
Concessão	SP	Iracemópolis	Água e Esgoto	1. Estudos	Junho/2016 – Prefeitura anunciou estudos para concessão dos serviços de água e esgoto.

A GO Associados adota as melhores práticas e conceitos provenientes de diferentes áreas do conhecimento para propor soluções e parcerias para instituições público e privadas, mediante abordagem multidisciplinar.

Com periodicidade semanal, o Relatório Executivo traz notícias exclusivas e relevantes do setor, além dos principais indicadores e uma agenda bianual com os eventos mais importantes.

EXPERIÊNCIA E EXCELÊNCIA NA ÁREA DE SANEAMENTO

Conselho Editorial



Álvaro José da Costa
Ex-presidente da Casal
Engenheiro Civil



Gesner Oliveira
Ex-presidente da Sabesp
Economista



Fernando Marcato
Ex-Secretário Executivo de Novos
Negócios da Sabesp. Advogado



Marcio Saba Abud
Ex-diretor da Sabesp
Economista



Carlos Alberto Rosito
Vice-presidente da ABES
Engenheiro Civil



Artur Ferreira
Associado especializado em Saneamento
Administrador de Empresas

Editores



Pedro Scazufca
Ex-assessor da Presidência da Sabesp
Economista



Mauro Arbex
Editor do Relatório Executivo
Jornalista e Sócio da Letras &
Fatos